

Residência
Rua Vicente Racioppi

Arquiteto Joel Campolina

Depoimento do Arquiteto

- *Primeiros croquis e estudos*
- *Evolução até o anteprojeto aprovado*
- *Interfaces com os projetos complementares*
- *A evolução até o projeto técnico executivo aprovado*
- *Detalhes e eventuais particularidades*
- *Participação no processo da obra*
- *Resultados pós ocupação.*

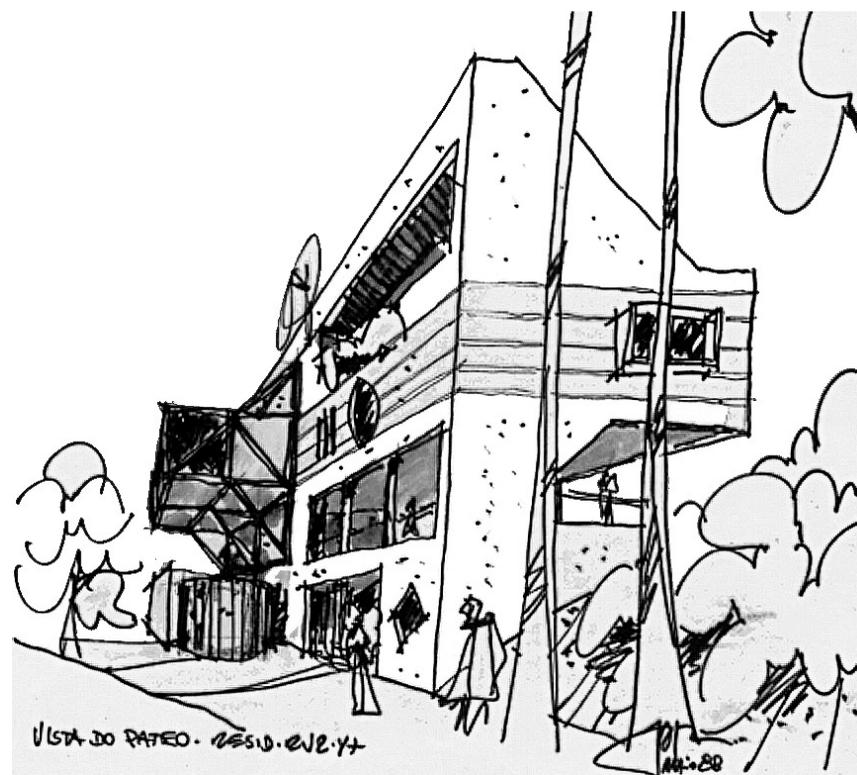
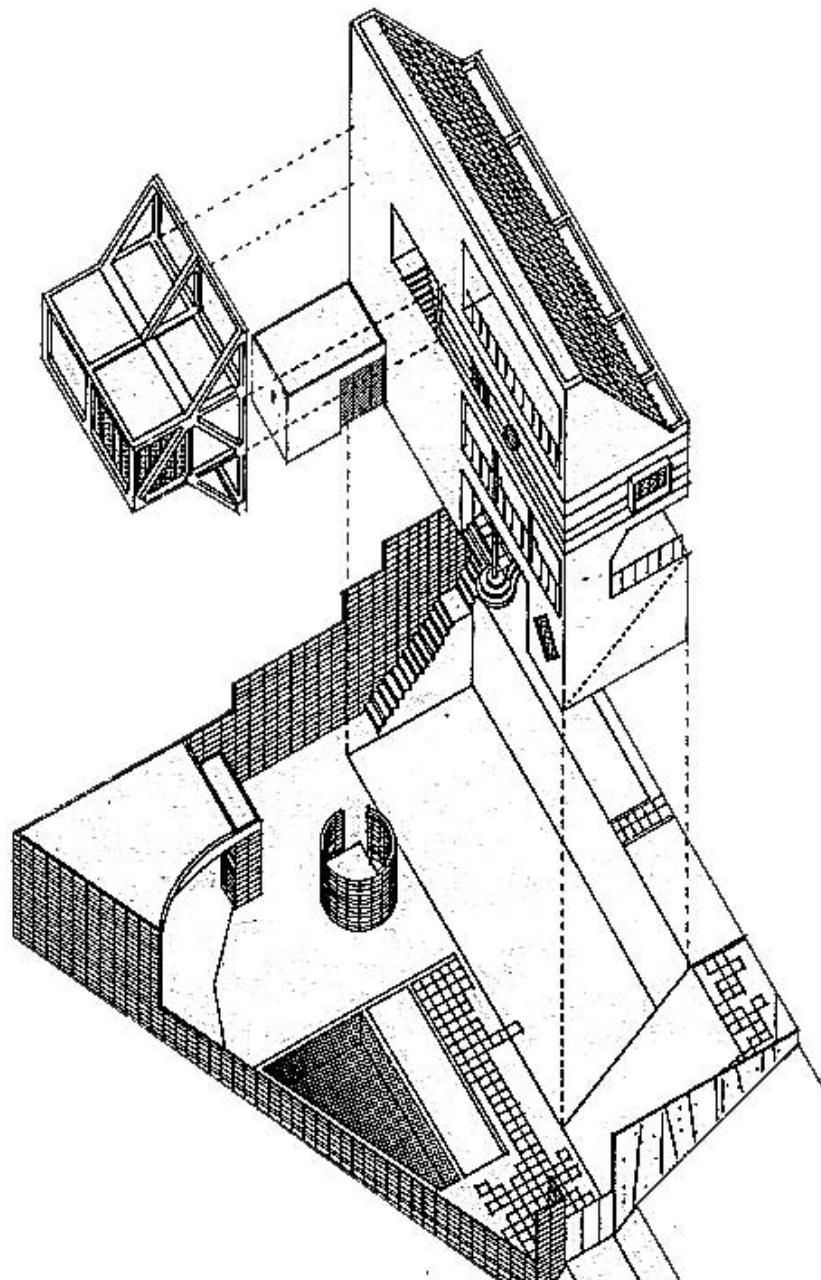
Nossa concepção partiu da análise do lugar que fica na contra esquina de uma rua sem saída. Havia uma praçinha pública e o terreno caía 5 metros para o fundo. A volumetria da casa procura dialogar com a vista da cidade. Na medida que você caminha pela rua aparece uma fenda no volume que depois se torna um maciço opaco. A casa foi pensada em níveis, fato que diminuiu a contenção do terreno. No nível da rua estão os ambientes de transição e interface direta com a cidade. Os ambientes sociais e serviço estão no nível -3,00 metros em interface com o pátio/ jardins e piscina, etc.. os ambientes privativos da família estão nos níveis superiores. Uma outra particularidade importante é a solução das escadas internas, porque a cada setor tem uma tipologia diferente de escada. No nível em contato com a rua temos a garagem, o escritório, um quarto de hospedes e um banheiro e nesse ponto duas alternativas: uma escada de largura intermediária vai para o ambiente privativo da família onde ocorrem o módulo treliçado em balanço, os quatro dormitórios, sendo duas suítes – a suíte do casal e a suíte da filha –, e um banheiro compartilhado com os outros dois quartos dos filhos, além de uma mini cozinha que permite uma certa autonomia na utilização nesse pavimento. Aqui se dá o acesso ao sótão. No sótão há um estúdio, um ateliê, um varandão e em baixo do telhado nichos para depósitos. Voltando ao nível da rua temos a opção de descer para a área social com salas amplas, cozinha americana e todos os demais tópicos de serviço – quartos para empregada, área de lavanderia, despensa. Os ambientes sociais abrem-se para o patrio, com área de lazer, piscina e um anexo utilizado como extensão, com uma copa, churrasqueira, um espaço

extra para festas. Trabalhamos a idéia de portais diferenciados, que marcam os vários níveis funcionais. Nossa intenção foi explorar detalhes estruturais e construtivos mais elaborados, como o volume treliçado em balanço, “colado” ao volume-maciço dominante. Ou paredes duplas em que ela diminuem o impacto do sol da tarde na face com poucas aberturas para a vista da cidade. Então, a vista só é conquistadas através do sótão, ou poucos pontos. Assim, acreditamos preservar o interesse em descobrir a paisagem.

O calculista foi o Eng^o Paulo Bedê, e a estrutura tem certas particularidades. As lajes têm vigamento invertido protendido no trecho em balanço. A resolução da estrutura se deu em perfeito dialogo com a arquitetura e com isso, não existiu sobrecusto. A execução das formas da treliça ficou a cargo do seu Nicolau, um mestre de obras especialista. Houve uma interface muito forte também do projeto das instalações (a cargo da Prohelli) com a arquitetura/estrutura. A solução do telhado é muito simples, com meia água só e não tem tesouras, só vigas de madeira e telhas cerâmicas que fazem esse tipo de jogo entre o tradicional e o contemporâneo. Outro detalhe foi o material revestimento utilizado nas fachadas, um material do tipo argamassa que desenvolvemos (uma mistura de tinta automotiva emborrachada, usada para impermeabilização de porta malas de carro, com uma tinta látex base acrílico). Essa argamassa tem a cor azul claro mesclado com pontos pretos que são os componentes emborrachados. A idéia é que ela fosse uma tinta mais resistente ao tempo o que ficou comprovado.

Esta obra foi construída por nós mesmos, com uma estratégia de dividir em duas etapas. A primeira etapa foi a parte de fundações e super estrutura que foi contratada uma construtora (Arqtrave) que executou o esqueleto estrutural, e depois assumimos a obra nas etapas de fechamento e acabamentos. Não houve necessidade de fazer nenhum arrimo, somente contenções, pois foram feitos cortes de no máximo dois metros.

Apos a venda da casa, aconteceram interferências. Houve a construção de uma nova casa colada no muro, com uma altura maior que permite a legislação. Outra coisa que aconteceu foi a interferência nas cores internas, especificamos algumas diversificações de cores e o novo proprietário pintou tudo de branco.

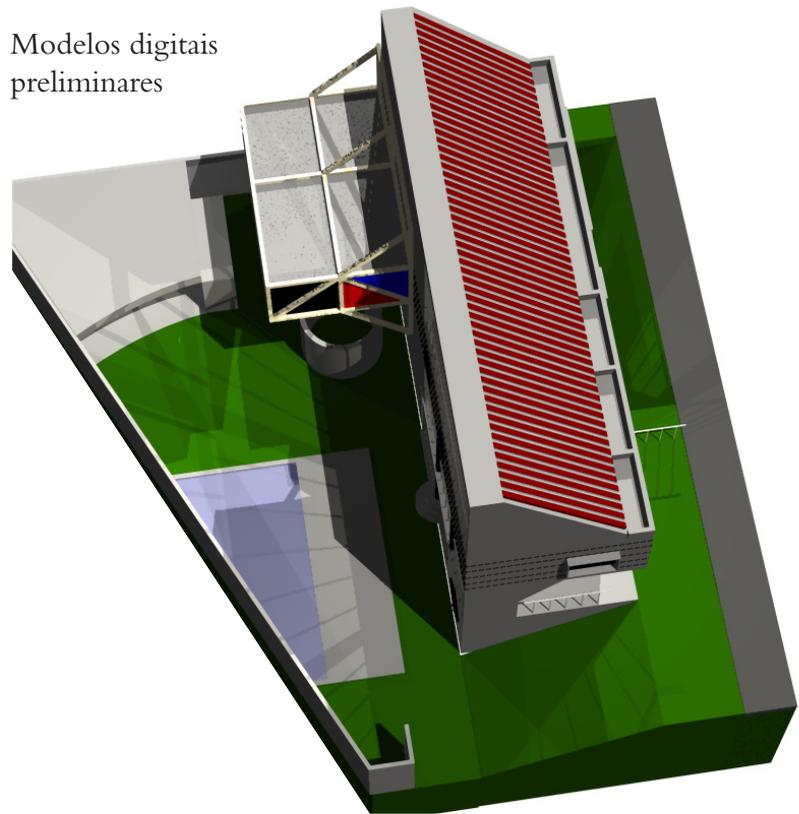


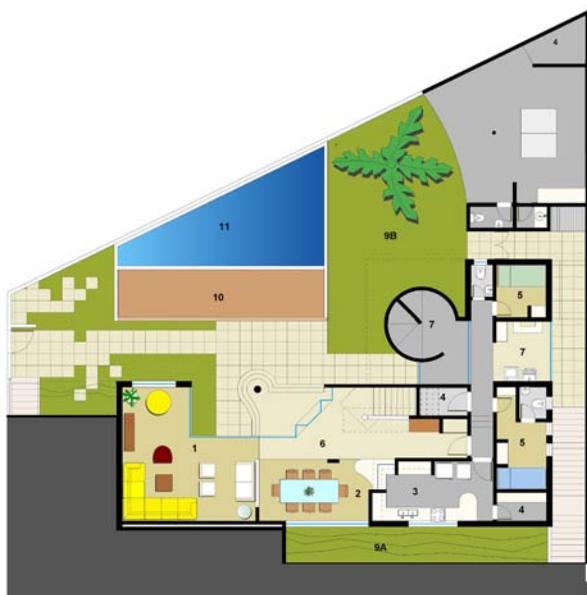
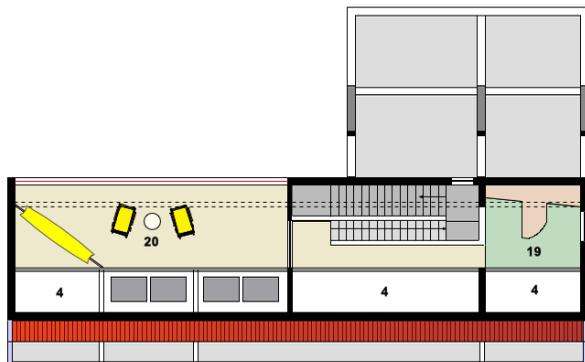
Estudos conceptuais
iniciais

O Idealizado



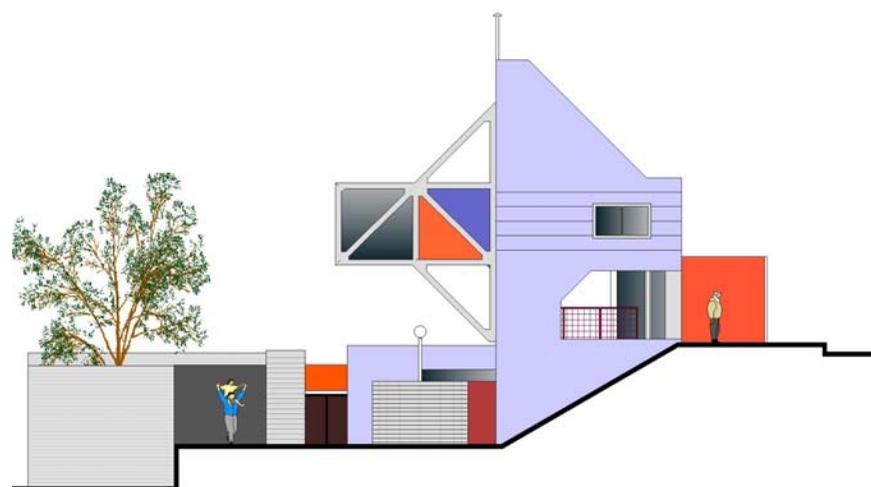
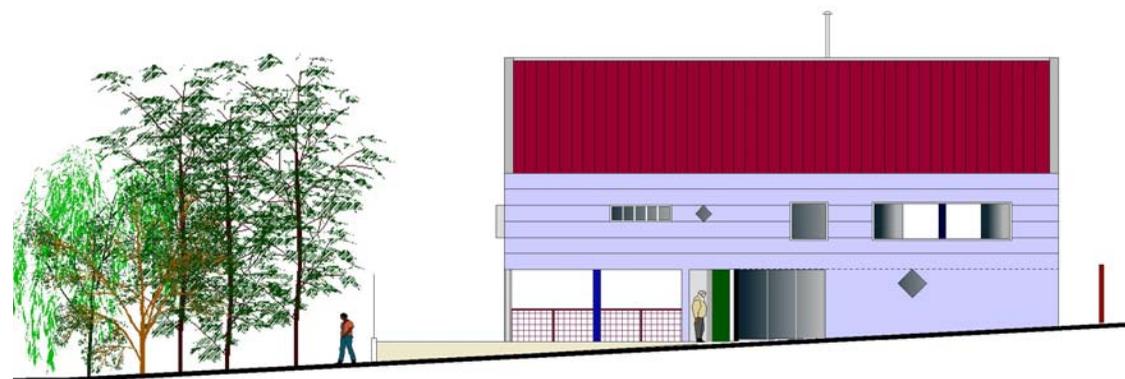
Modelos digitais
preliminares





Plantas gerais

O Projetado



Implantação, elevações e corte



Vistas externas
gerais



O Construído

Vistas internas
gerais





Interferencias (*tudos de drenagem para ar condicionado/muro, divisa lateral*)



O Reinterpretado